



GRUPO SOUSA

DIÁRIO
de Notícias

Julho
2025



40 anos
a navegar,
rumo ao futuro



LUÍS MIGUEL SOUSA

Presidente, Fundador e CEO do Grupo Sousa, Luís Miguel Sousa lidera, há quatro décadas, um projecto empresarial que se transformou num verdadeiro “gigante” do sector marítimo-portuário nacional. O Grupo é, hoje, o maior armador português de linhas regulares de carga e um dos principais operadores logísticos em Portugal, com presença em Espanha, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Emprega mais de 1.100 pessoas, opera sete navios próprios e, em 2024, atingiu um volume de negócios consolidado de 280 milhões de euros, com 70% da facturação gerada fora da Madeira.

“

Há 40 anos, na cidade do Funchal, iniciávamos a nossa actividade como agente de navegação e transitário que, de forma sustentada, se transformou num respeitado e sólido grupo empresarial nacional: um dos maiores grupos marítimo-portuários portugueses e o maior armador nacional em carga contentorizada.

Desde a sua fundação, o Grupo Sousa tem pautado a sua actuação pela procura pela excelência, pela visão estratégica e pelo sentido de responsabilidade nos sectores e nas comunidades onde opera. Do transporte marítimo à logística e, mais recentemente, à energia, a diversidade e integração das nossas áreas de actividade só são possíveis devido a uma organização moderna e ágil, que sabe adaptar-se e, continuamente, inovar, preservando, simultaneamente, a sua cultura e valores.

Nas últimas quatro décadas, construímos um grupo empresarial de referência, dotado de meios e infraestruturas próprias, capaz de responder às necessidades do mercado, assente no compromisso de contribuir para o desenvolvimento do nosso país. Com a ambição de fazer sempre mais e melhor, guiados por uma escrupulosa ética e gestão responsável, fomos crescendo de forma sustentada, por meio de novas unidades de negócio ou através de aquisições e fusões, antecipando as tendências nos sectores onde actuamos.

O nosso percurso, e constante crescimento, é fruto da visão estratégica do Grupo, onde é fundamental a confiança e cooperação de todos os nossos *stakeholders*.

Sempre sonhámos além-mar, com o traçar de novas rotas, o desenvolver novos mercados e apostar na internacionalização. Com operações consolidadas em Portugal, incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores, estendemos também a nossa acção a Cabo Verde, Guiné-Bissau e Espanha.

Embora 70% da nossa facturação seja actualmente registada fora da Madeira, é na Região que mantemos a nossa estrutura central, pelo que somos um dos grupos económicos que mais contribui para o desenvolvimento do arquipélago e um dos seus maiores empregadores.

Dos mais de 1.100 colaboradores que compõem o Grupo Sousa, cerca de 650 estão na Região Autónoma da Madeira. A aposta em quadros qualificados e jovens talentos é um exemplo do nosso compromisso com a comunidade, oferecendo condições de trabalho de excelência e oportunidades de crescimento profissional.

Testemunhámos crises económicas globais, políticas e sociais. De pandemias a guerras, temos sabido adaptarmo-nos aos desafios do mundo actual, mantendo a responsabilidade que nos caracteriza. Hoje, somos confrontados com novos desafios, que pedem uma acção global concertada para proteger o planeta e garantir um futuro sustentável. Cientes do nosso papel no mundo, trabalhamos continuamente para transformar as nossas operações, adoptando as melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

Passados quarenta anos, orgulhamo-nos daquilo que somos, do que construímos e do que alcançámos. Vamos continuar a olhar para o futuro com a mesma coragem e determinação, sabendo as comunidades onde estamos presentes, que sempre contarão com o Grupo Sousa.

”

Expansão e Crescimento

Quatro décadas de história. Mais de 1.100 colaboradores. Sete navios próprios. Presença em quatro países. Um volume de negócios consolidado que atingiu 280 milhões de euros em 2024, com 70% da actividade desenvolvida além da Madeira.

São números referentes a 2024, que se explicam pela actuação do Grupo Sousa, assente em três pilares principais: Transporte de Carga, Transporte Marítimo de Passageiros e Energia.

Embora distintos, estes sectores funcionam em perfeita sinergia, pois no Grupo Sousa tudo está conectado e nada opera isoladamente. Foi precisamente esta visão de operacionalidade e interligação que, em apenas quarenta anos, elevou o Grupo a **um dos principais operadores do sector marítimo-portuário português** e ao estatuto de **único grupo nacional a integrar o consórcio multinacional responsável pelo Terminal de Cruzeiros de Lisboa**.

ANOS

40

COLABORADORES

1.100

NAVIOS

7

PAÍSES

4

FACTURAÇÃO FORA DA MADEIRA

70%

VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO

280 M€

1985



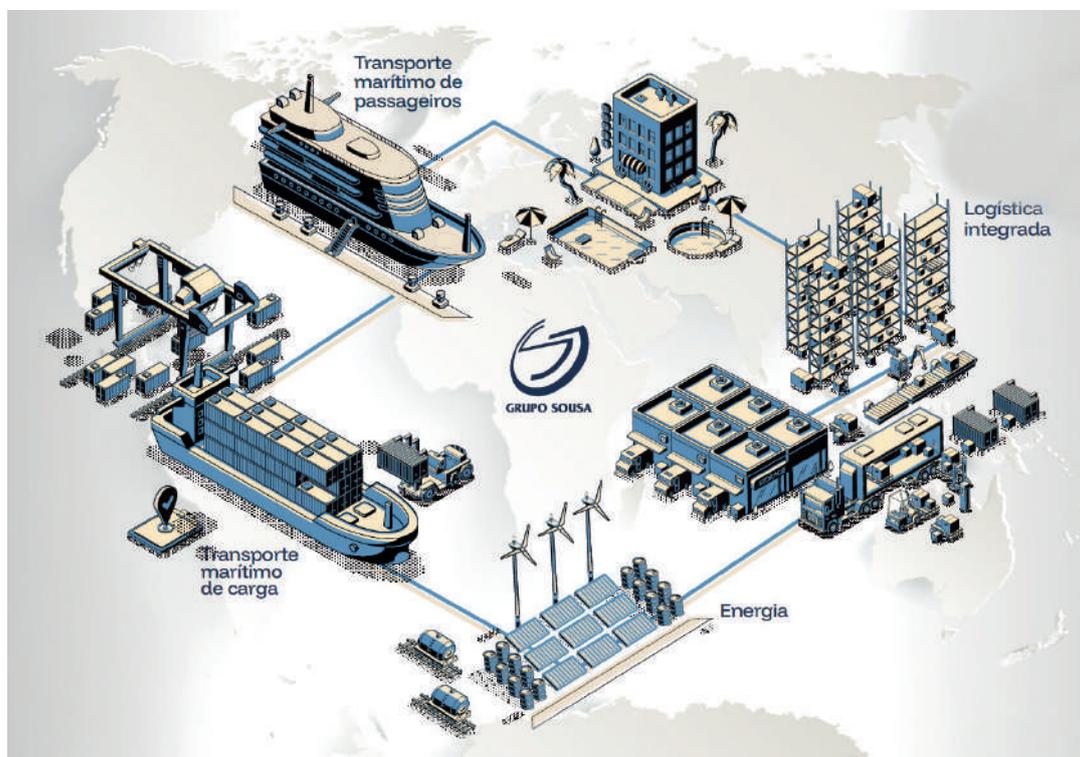
O Grupo Sousa é fundado a 9 de Julho de 1985, na Ilha da Madeira, iniciando as suas actividades como Agente de Navegação e Transitário;



Bitrans - Agência de Transitários (Madeira), Lda.

O Grupo Sousa adquire a maioria do capital social da Bitrans;

As áreas onde o Grupo opera



1 - Transporte de carga:

- 1.1 Transporte marítimo
 - 1.1.1 Shipowner
 - 1.1.2 Operação portuária
 - 1.1.3 Agentes de navegação
 - 1.1.4 Shipmanagement

1.2 Logística integrada

2 - Transporte marítimo de passageiros:

- 2.1 Navio ferry
- 2.2 Unidades hoteleiras
- 2.3 Terminal de cruzeiros

3 - Energia:

- 3.1 Gasoduto virtual de gás natural
- 3.2 Parques eólicos
- 3.3 Parques fotovoltaicos
- 3.4 Central térmica de produção de eletricidade e vapor

1989

→ O Grupo Sousa constitui a empresa **Porto Santo Line, Transportes Marítimos, Lda;**

→ **Bitranlis – Agentes Transitários, Lda.**
O Grupo Sousa adquire o capital social da Bitranlis, transitário com sede em Lisboa, com participação da Bitrans – Agentes transitários, Lda.;

1. Transporte de carga



Transporte de carga → TRANSPORTE MARÍTIMO



SHIPOWNER

GSLINES



OPERAÇÃO PORTUÁRIA



AGENTES DE NAVEGAÇÃO



SHIPMANAGEMENT

SEERMAR
SHIPMANAGEMENT SERVICES, L.P.A.



MANUTENÇÃO



Transporte de carga → LOGÍSTICA INTEGRADA



PLATAFORMAS LOGÍSTICAS



TRANSITÁRIOS



TRANSPORTE TERRESTRE

DISTRIBUIÇÃO CAPILAR



O TRANSPORTE DE CARGA É A ESPINHA DORSAL DO GRUPO SOUSA, SUSTENTADA POR UMA ESTRUTURA OPERACIONAL QUE SE ARTICULA ENTRE O MAR E A TERRA. NO DOMÍNIO MARÍTIMO, INCLUEM-SE A OPERAÇÃO PORTUÁRIA E A GESTÃO DOS NAVIOS. NO PLANO TERRESTRE, A ACTIVIDADE DESENVOLVE-SE ATRAVÉS DE UMA LOGÍSTICA ORIENTADA PARA PLATAFORMAS, TRANSITÁRIOS E TRANSPORTE TERRESTRE.

1.1 Transporte marítimo

Tem sido um dos motores da expansão do Grupo Sousa ao longo das últimas quatro décadas. Com a GSLines, o Grupo assegura a circulação regular de bens essenciais entre Portugal continental, Madeira, Açores, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Espanha territórios separados por milhares de quilómetros.

Na vertente portuária, o Grupo Sousa detém, em parceria com a Yilport Iberia, a gestão do Sotagus — Terminal de

Contentores de Santa Apolónia. Este terminal multimodal, situado em Lisboa, funciona como ponto estratégico nas ligações directas com a África Ocidental, Norte da Europa e as regiões insulares portuguesas.

Este modelo de transporte e operação portuária, com grande capacidade de resposta e alcance, tem sido a base sobre a qual se apoiam os resultados e a presença do Grupo Sousa no sector marítimo-portuário.

1.1.1 Shipowner



O transporte marítimo de mercadorias está no ADN do Grupo Sousa. A aposta começou com a aquisição da Empresa de Navegação Madeirense, concluída em 2004, e reforçou-se com a criação do armador Funchal Frio, dedicado ao transporte de banana da Madeira, e com a compra da Boxlines, ao Grupo Sonae, em 2010, responsável pelas ligações com os arquipélagos da Madeira e dos Açores.

A internacionalização chegou em 2015, com a aquisição do armador Portline Containers International (PCI), ao Grupo de Stanley Ho, que operava rotas entre Portugal, Algeciras, Las Palmas, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Em 2019, a fusão destas três empresas deu origem à GSLines, que passou a concentrar, sob uma única gestão, todas as ligações marítimas nacionais e internacionais do Grupo. Hoje, é o maior armador português de linhas regulares, tanto em número de navios como em capacidade de carga (TEU). Já integrou, inclusive, a prestigiada lista dos 100 maiores armadores mundiais da Alphaliner.

GSLINES É, HOJE, O MAIOR ARMADOR PORTUGUÊS DE LINHAS REGULARES, EM NÚMERO DE NAVIOS E EM CAPACIDADE DE CARGA.

**FROTA
DE CONTENTORES**

9.546

1990



O Grupo Sousa constitui a empresa **Funchal Frio**, armador para o transporte de banana entre a Ilha da Madeira e Portugal continental e adquire o navio frigorífico "Pico Frio";

1991



O Grupo Sousa adquire 33,75% do capital social da **ENM - Empresa de Navegação Madeirense**, armador responsável pelo transporte marítimo de carga entre Portugal continental e o Arquipélago da Madeira, que opera, continuamente, desde 1907;



A GSLines garante ligações marítimas regulares de carga entre Portugal continental e os arquipélagos dos Açores e da Madeira.



Entre Portugal continental, Espanha, Canárias, Cabo Verde e Guiné-Bissau, a GSLines opera um serviço regular de transporte marítimo de mercadorias.



Com alcance global, a GSLines disponibiliza transporte marítimo regular para o norte da Europa, Mediterrâneo, Médio Oriente, Extremo Oriente e Américas do Norte e do Sul, Espanha, Ilhas Canárias, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

A frota da GSLines é composta por seis navios próprios:

“Funchalense S” e “Jaime S” garantem as ligações marítimas entre Portugal continental e a Madeira.

“Rebecca S” e “Laura S” operam as rotas entre o continente e os Açores.

“Ferdinanda S” e “Raquel S” asseguram as ligações marítimas entre Portugal continental e Espanha, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

FOI EM 2015, COM A AQUISIÇÃO DO ARMADOR PORTLINE CONTAINERS INTERNATIONAL, QUE SE CONCRETIZOU A ENTRADA DA GSLINES NO MERCADO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE MARÍTIMO DE MERCADORIAS.

1991



Início da actividade operacional da **OPM- Sociedade Operações Portuárias da Madeira, Lda.**;

1992



O Grupo Sousa passa a deter a maioria (58,75%) do capital social da **ENM - Empresa de Navegação Madeirense**;



“N/M Funchalense 5”

O reforço da frota do Grupo Sousa, em 2010, começou com a aquisição do “Funchalense 5”, construído na Alemanha, nesse mesmo ano. Este navio conta com 126,78 metros de comprimento, 20 metros de boca, 7.580 toneladas de arqueação bruta e capacidade para 724 TEU.



“N/M Laura S”

Cinco anos depois, entrou na frota o “Laura S”, construído em Portugal em 1998. Mede 119,65 metros de comprimento, 20 metros de boca, 5.850 toneladas de arqueação bruta e transporte até 600 TEU.



“N/M Raquel S”

Em 2018, o “Raquel S” passou a integrar a frota do Grupo Sousa. Construído no Japão em 2009, é o maior e mais moderno navio porta-contentores operado por um armador português, com 171,99 metros de comprimento, 27,6 metros de boca, 17.280 toneladas de arqueação bruta e capacidade para 1.577 TEU.



“N/M Rebecca S”

Adquirido há seis anos, é um navio construído na China em 2007. Com 129,6 metros de comprimento, 20 metros de boca, 7.584 toneladas de arqueação bruta, pode transportar até 679 TEU.

1992



Opermad - Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda. adquire a totalidade do capital social da OPM – Sociedade Operações Portuárias da Madeira, Lda.;



O Grupo Sousa constitui a **Opertrans - Gestão de Equipamento de Transporte, Lda.**;



“N/M Ferdinanda S”

Mais recentemente, em 2022, o Grupo Sousa acrescentou à sua frota o “**Ferdinanda S**”. Construído no Japão, em 2008, apresenta 171,99 metros de comprimento, 27,6 metros de boca, 17.294 toneladas de arqueação bruta e capacidade para 1.577 TEU.



“N/M Jaime S”

No ano passado, o “**Jaime S**” foi integrado na frota. Construído na China em 2008, o navio tem 129,6 metros de comprimento, 20,6 metros de boca, 7.545 toneladas de arqueação bruta e capacidade para 698 TEU.

1995



A **Porto Santo Line** vence concurso público internacional para a operação da linha marítima entre as ilhas da Madeira e Porto Santo;

1996



O Grupo Sousa constitui a **Betamar Torre Praia – Investimentos Turísticos, Lda.** e adquire o hotel ‘Torre Praia’ na ilha do Porto Santo;

GSLINES NAVEGA RUMO À DESCARBONIZAÇÃO



ATÉ 2026, E COM MAIS DE 18 MILHÕES DE EUROS JÁ INVESTIDOS, O PROGRAMA NAVEGAÇÃO ECOLÓGICA DEVERÁ PERMITIR REDUZIR 40% DAS EMISSÕES DE CO₂.

"Laura S"

A rota que o Grupo Sousa tem seguido, ao longo de quatro décadas, foi desenhada com base numa forte presença no sector marítimo-portuário e numa visão orientada para o futuro.

Com uma frota própria composta por **seis navios** e um parque de 9.546 contentores, a GSLines iniciou um plano de transição energética, alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, das Nações Unidas, e com as metas ambientais da União Europeia. Os primeiros resultados já são visíveis.

No início deste ano, o navio "Funchalense 5" foi alvo

de um conjunto de intervenções técnicas destinadas a melhorar a eficiência operacional e a reduzir, significativamente, as emissões.

Este investimento, integrado no programa Navegação Ecológica do PRR, ascende os 18 milhões de euros e deverá traduzir-se, até 2026, numa redução de 40% das emissões de CO₂, 19% de NO_x, 35% de SO_x e 33% de partículas, face aos níveis de 2022.

O plano de modernização prossegue no próximo ano com intervenções previstas nos navios "Ferdinanda S", "Raquel S", "Rebecca S", "Jaime S" e "Laura S".

1996

→ O Grupo Sousa constitui **Betamar Praia Dourada - Investimentos Turísticos, Lda.** e adquire o hotel Praia Dourada na ilha do Porto Santo;

→ O Grupo Sousa adquire o navio "**Lobo Marinho I**", para satisfazer os requisitos operacionais do serviço público, abrangendo o transporte marítimo de pessoas e mercadorias entre as ilhas da Madeira e Porto Santo;

A frota de navios do Grupo Sousa

Lobo Marinho

Comprimento: 112,00m

Capacidade: 1153 Pax./ 145 Viat.



Laura S

Comprimento: 119,65m

Capacidade 20": 600



Funchalense 5

Comprimento: 126,87m

Capacidade 20": 712



Rebecca S

Comprimento: 129,60m

Capacidade 20": 679



Jaime S

Comprimento: 129,60m

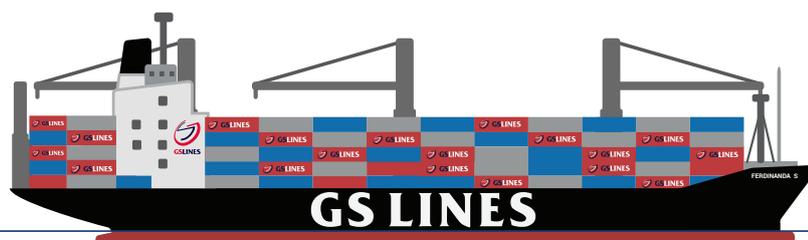
Capacidade 20": 698



Ferdinanda S

Comprimento: 171,99m

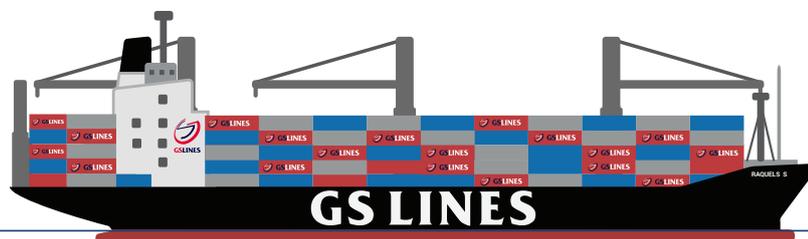
Capacidade 20": 1.577



Raquel S

Comprimento: 171,99m

Capacidade 20": 1.577



2002

↳ O navio "Lobo Marinho" é construído entre 2001 e 2003, pelos antigos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), actualmente West Sea;

2004

↳ O Grupo Sousa adquire a totalidade do capital social da **ENM**, após um período de 13 anos, durante o qual procedeu à progressiva aquisição de quotas aos diversos sócios;

1.1.2 Operações portuárias



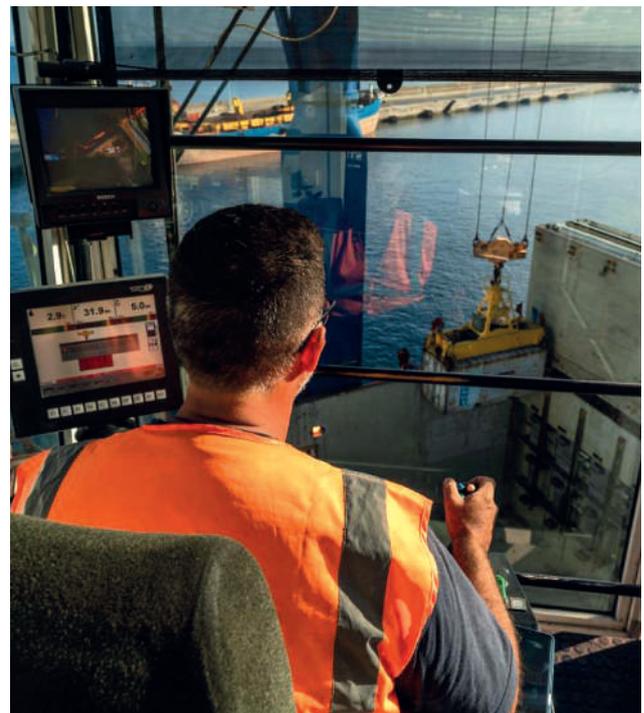
Ao longo dos anos, a operação portuária consolidou-se como uma área-chave para o Grupo Sousa. Na Madeira, essa responsabilidade cabe à OPM – Sociedade Operações Portuárias da Madeira. Constituída em Março de 1988, esta empresa tem desempenhado um papel fulcral no apoio às operações marítimo-portuárias e na fluidez das cadeias logísticas, que asseguram o abastecimento da Região Autónoma.

A actividade da OPM iniciou-se no Porto do Funchal, mas a reconversão dessa infraestrutura em terminal, exclusivamente vocacionado para navios de cruzeiro, determinou a transferência definitiva das operações comerciais para o Porto do Caniçal, que hoje concentra a totalidade do tráfego de mercadorias da Região.

Enquanto operador portuário, a OPM responde por todas as fases do processo, nomeadamente carga

e descarga de navios porta-contentores e de carga geral (incluindo granéis sólidos como cereais, cimento, ferro e areia), bem como a recepção, arrumação, armazenagem e posterior entrega das mercadorias.

FUNDADA EM 1988, A OPM É O OPERADOR PORTUÁRIO QUE GARANTE O FUNCIONAMENTO LOGÍSTICO DOS PORTOS COMERCIAIS DA REGIÃO.



2009



O Grupo Sousa constitui a **Logislink**, que realiza operações logísticas e serviços de expedição, operando em Portugal continental, nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;



O Grupo Sousa constitui a **Windmad**, empresa de energias renováveis, com geradores eólicos instalados de 2,55MW, a operar na Ilha da Madeira;



Terminal de Contentores de Santa Apolónia

No final de 2024, o Grupo Sousa reforçou a sua presença em Portugal continental com a entrada no capital da Sotagus – Terminal de Contentores de Santa Apolónia, em Lisboa, adquirindo 50% da sociedade, até então detida, a 100%, pela Yilport Iberia. A decisão da Autoridade da Concorrência, de não se opor à transacção, permitiu formalizar uma parceria com efeitos directos na cadeia logística entre o território continental, as Regiões Autónomas e diversos mercados internacionais.

Estrategicamente situado junto à estação ferroviária de Santa Apolónia, e com acesso directo às principais vias rodoviárias da capital, o terminal opera numa lógica plenamente intermodal e dispõe de capacidade para movimentar até 450 mil TEU

NO PORTO DE LISBOA, 1 EM CADA 4 CONTENTORES SÃO TRANSPORTADOS A BORDO DE NAVIOS DO GRUPO SOUSA.

por ano. A infraestrutura serve, sobretudo, o tráfego marítimo com destino à Madeira e aos Açores, mas também assegura ligações regulares com a África Ocidental e o Norte da Europa, posicionando-se como uma plataforma de confluência entre as rotas atlânticas.



2010

↳ Aquisição do navio novo “Funchalense 5”;

→ O Grupo Sousa adquire à Sonae a **Boxlines**, armador responsável pela cabotagem regular entre Lisboa-Leixões-Açores e Lisboa-Leixões-Madeira;

1.1.3 Agentes de navegação



A expansão portuária do Grupo Sousa é acompanhada por uma estrutura que assegura o controlo rigoroso dos processos operacionais, legais e logísticos inerentes às actividades armadoras. Sob a égide da PMAR Navegação, PMAR Cabo Verde e PMAR Guiné-Bissau, o Grupo gere a interface entre os armadores e as entidades portuárias, com presença estratégica em Lisboa, Leixões, Ponta Delgada, Funchal, Caniçal e Porto Santo, assim como nos portos vitais de

Cabo Verde (Praia, Mindelo, Sal e Boavista) e Guiné-Bissau (Bissau). Estes agentes são responsáveis pela coordenação integral das escalas, desde o planeamento operacional até ao cumprimento das exigências legais e regulamentares. Mantém uma relação estreita e permanente com autoridades marítimas, alfândegas e serviços portuários, assegurando que cada operação decorre com a máxima eficiência e conformidade.



2011/2012

↳ Construído em 2011, o **Terminal Logístico da Logislink** na Cancela, foi inaugurado, em 2012;

2014

↳ O Grupo Sousa constitui a **Gáslink, Lda.** Em consórcio com a GALP, vence um Concurso Público Internacional para o fornecimento de gás natural à Central Termoelétrica da Vitória III;

1.1.4 Shipmanagement



Num contexto em que cerca de 90% do comércio internacional depende do transporte marítimo, a fiabilidade técnica das embarcações é determinante para a fluidez da economia global. É neste cenário que a gestão da frota emerge como uma dimensão estratégica, assumida no Grupo Sousa pela **Steermar**.

Esta empresa detém a responsabilidade pela supervisão integral dos navios do Grupo, coordenando meticulosamente todos os aspectos operacionais, onde se inclui a manutenção preventiva e reparações rigorosas, a certificação exigida pelas entidades classificadoras e reguladoras, assim como a selecção e gestão das tripulações. A **Steermar** pauta-se por uma disciplina operacional, assente em programas sistemáticos de manutenção e docagens periódicas, pilares para assegurar a segurança dos bens e das pessoas, a operacionalidade constante e a longevidade dos activos.

A gestão humana, por sua vez, revela-se igualmente determinante. Sob uma orientação que privilegia a exigência técnica, a formação contínua e o domínio profundo dos procedimentos a bordo, a **Steermar** organiza e forma equipas preparadas para responder com prontidão a qualquer contingência, desde falhas técnicas a situações de emergência em alto-mar.



2014

↳ O Grupo Sousa constitui o **TSA – Terminal de Santa Apolónia, Lda.**, do qual detém 50% do capital social, e vence o Concurso Público Internacional em consórcio com o Grupo ETE;

2015

↳ **LCP - Lisbon Cruise Ports** - Após um concurso público internacional, é atribuída uma concessão pública de 35 anos para a construção e operação do Terminal de Passageiros de Cruzeiros de Lisboa;

1.2 Logística integrada



No *core* desta operação está a Logislink, que complementa a cadeia de valor do Grupo, garantindo que a carga desembarcada percorre o seu trajecto até ao destino. Com presença em Portugal continental, Madeira e Açores, a **Logislink** surge como uma referência nacional no sector dos transitários e da logística. A empresa presta serviços de transporte terrestre, armazenagem (seca, refrigerada e congelada), gestão de *stocks* e operações de *picking*, bem como de consolidação e desconsolidação de contentores. Estas operações são suportadas por infraestruturas modernas e equipadas, desenhadas para garantir eficiência, segurança e rastreabilidade ao longo de toda a cadeia logística.

A ÁREA DA LOGÍSTICA CONFERE AO GRUPO SOUSA UMA OUTRA DIMENSÃO QUE ABRANGE O TRANSPORTE AÉREO, MARÍTIMO E TERRESTRE.



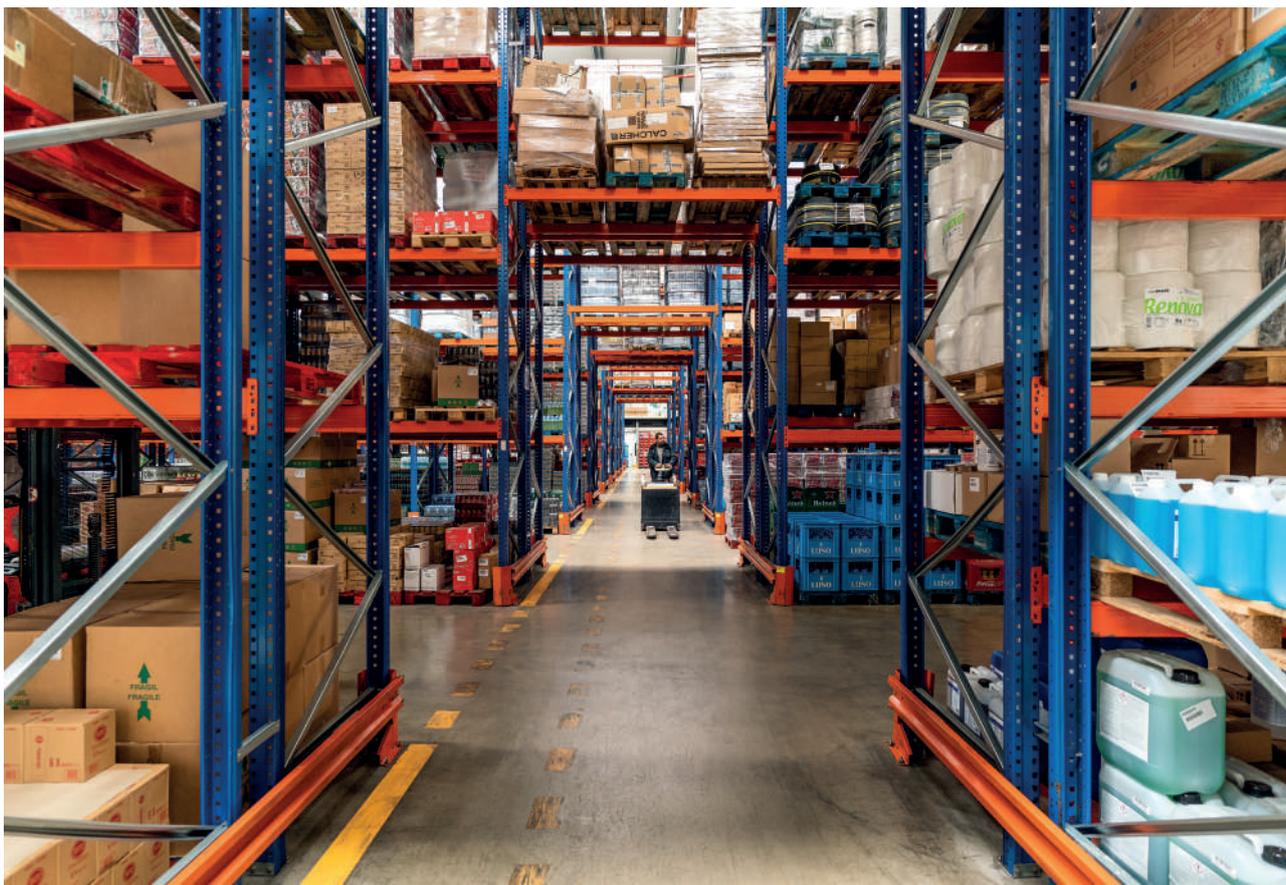
2015

→ O Grupo Sousa adquire ao grupo de Stanley Ho a **PCI – Portline Containers International**, armador que presta serviços de transporte marítimo entre Portugal, Espanha, ilhas Canárias, Cabo Verde e Guiné-Bissau;

2016

→ Aquisição do navio “**Laura S**”;

→ O Grupo Sousa constitui a **PMar – CV, Lda.** (Cabo Verde), agente de navegação;



2. Transporte Marítimo de Passageiros



Transporte marítimo de passageiros



NAVIO FERRY



UNIDADES
HOTELEIRAS



AGÊNCIA
DE VIAGEM



TERMINAL
DE CRUZEIROS



Porto Santo Line
www.portosantoline.pt



Torre Práia
HOTEL

PORTO SANTO



Praia Dourada
HOTEL

PORTO SANTO



Porto Santo Line
Travel



LISBON
CRUISE PORT

2017

→ O Grupo Sousa constitui a **PMar – Navegação, Lda.** agente de navegação e de trânsito para transporte marítimo, aéreo e terrestre;

→ O Grupo Sousa constitui a **PMar – Guiné-Bissau Agência de Navegação, S.A.R.L.** (agente de navegação);

2018

→ **Logislink adquire novo armazém na Cancela**, com instalações ampliadas para 25.615 m²;

→ Aquisição do navio **“Raquel S”**, o maior e mais moderno navio porta-contentores propriedade de um armador português, operado pela GSLines;

2.1 Navio ferry



EM 2023, A PORTO SANTO LINE ATINGIU UM RECORDE HISTÓRICO AO TRANSPORTAR MAIS DE 400 MIL PASSAGEIROS.

A travessia marítima entre a Madeira e o Porto Santo representa um elo que sustenta a dinâmica económica e social da Região Autónoma. A garantia de um serviço regular de transporte de passageiros e mercadorias é um desafio permanente que implica, não só assegurar a mobilidade, mas também promover a coesão territorial e o desenvolvimento contínuo das comunidades insulares.

Neste contexto, a Porto Santo Line assume, há décadas, um papel estratégico na gestão desta rota. Fundada em 1989, a empresa começou com o navio “**Madeirense**”, que rapidamente viu a sua função expandida do transporte de mercadorias para o transporte misto, incluindo passageiros, após *retrofit* do mesmo.

Em 1995, a Porto Santo Line concorreu e ganhou o concurso público para a exploração da linha marítima, iniciando operações com o ferry “**Lady of Mann**”. No ano seguinte, visando elevar os padrões de segurança, conforto e regularidade, o Grupo Sousa adquiriu o navio “**Lobo Marinho**”. Após uma remodelação que incluiu áreas de primeira classe e rampas laterais, o navio entrou em serviço, em Junho de 1996, mantendo-se em operação até 2023. Actualmente, o novo “**Lobo Marinho**” assegura a continuidade desse mesmo serviço, cuja importância transcende o transporte, contribuindo, determinantemente, para o desenvolvimento sócio-económico da ilha do Porto Santo.

O “**Lobo Marinho**” tem 112 metros de comprimento, 20 metros de boca, 8.072 toneladas brutas e capacidade para 1.153 passageiros e 145 automóveis. Construído entre 2001 e 2003 nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, o navio foi distinguido em 2004 pela *Royal Institution of Naval Architects*, do Reino Unido, que o incluiu na lista dos “**Navios Mais Significativos de 2003**”.

A entrega oficial do “**Lobo Marinho**” à Porto Santo Line ocorreu a 30 de Maio de 2003, no Funchal. A sua viagem inaugural, ao serviço da Porto Santo Line, realizou-se a 4 de Junho daquele ano.

A entrada em operação do “**Lobo Marinho**” trouxe um salto qualitativo nas ligações entre a Madeira e o Porto Santo, através de um ganho no conforto e na oferta de serviços a bordo. Este aprimoramento traduziu-se num crescimento do número de passageiros transportados, culminando, em 2023, com um recorde histórico. Pela primeira vez, o armador ultrapassou os 400 mil passageiros anuais.



"N/M Lobo Marinho I"



"N/M Lobo Marinho II"

NO CAMINHO DA DESCARBONIZAÇÃO



Em 2025, o “**Lobo Marinho**” tornou-se pioneiro, a nível nacional, ao ser o primeiro navio em Portugal dotado de capacidade para ligação directa à rede eléctrica terrestre durante a permanência em porto. A instalação do sistema *Shore Power Connection* – uma tecnologia que elimina emissões tóxicas e reduz o ruído, quando presente em porto – realizada durante a manutenção anual nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, veio colocar o Grupo Sousa na vanguarda ambiental.

O impacto ambiental é expressivo. Estima-se que a nova solução permita evitar a emissão anual de cerca de 3.200 toneladas de dióxido de carbono (CO₂). O investimento, no valor de 3,6 milhões de

euros, foi cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ao abrigo do programa nacional de descarbonização da marinha mercante portuguesa.

Paralelamente, o “**Lobo Marinho**” foi preparado para operar com biocombustíveis integrando, ainda, um sistema inteligente de monitorização e gestão de consumos energéticos (BOEM). A eficiência hidrodinâmica foi, igualmente optimizada, com a aplicação de um revestimento especial de silicone no casco, que reduz o atrito com a água, logo, consumindo menos combustível. A instalação de variadores de frequência nos motores eléctricos auxiliares veio completar este ciclo de modernização.

2018

As empresas **Bitranlis**, **Bitrans** e **Transaje** são fundidas na Logislink;

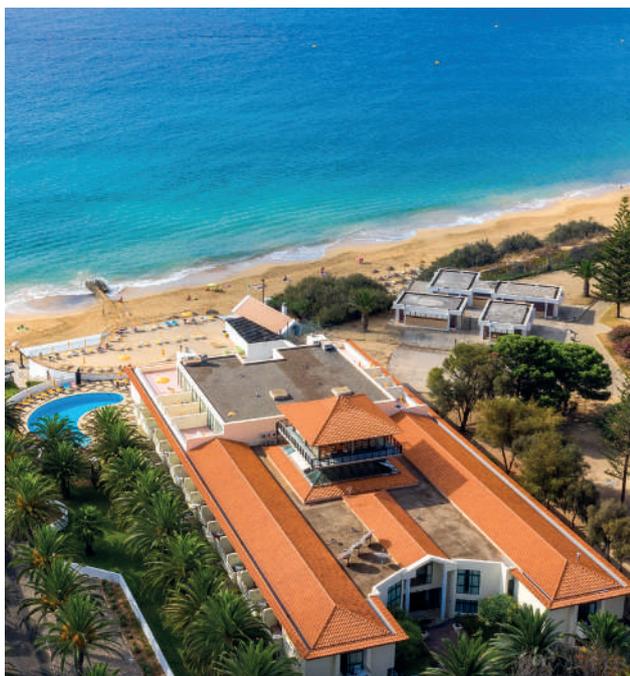
2019

A **GSLines** é constituída através da fusão de *shipowners* adquiridos pelo Grupo Sousa, num processo iniciado em 1990 com a Empresa de Navegação Madeirense e Funchal Frio, em 2010 com a Boxlines, e em 2015 com a Portline Containers International (PCI);

2.2 Unidades hoteleiras

Para além do transporte marítimo, o Grupo Sousa tem vindo a consolidar a sua presença no Porto Santo através da diversificação dos serviços oferecidos na ilha, com particular destaque para o sector do turismo. O portefólio inclui duas unidades hoteleiras, o Hotel Torre Praia, com classificação quatro

estrelas, e o Hotel Praia Dourada, de três estrelas. Complementam esta oferta quatro restaurantes, nomeadamente o Salinas, Pizza N'Areia, o Corsário e Ponta da Calheta, que contribuem para enriquecer a experiência dos visitantes e apoiar o desenvolvimento turístico e económico da ilha.



Com 66 quartos, incluindo 4 suítes, o Hotel **Torre Praia** distingue-se pela sua localização privilegiada junto à premiada praia do Porto Santo.



Localizado no centro da vila Baleira, a 200 metros da praia, o Hotel Praia Dourada conta com 110 quartos.

2019

↳ Aquisição do navio **"Rebecca S"**;

→ O Grupo Sousa constitui a **ENM Ferries – Empresa de Navegação Madeirense**. Vence um concurso público internacional para um navio-ferry de transporte de passageiros e carga, durante três anos, entre o Funchal e Portimão;

2.3 Terminal de cruzeiros



O TERMINAL DE CRUZEIROS CONSTITUI UMA DAS PRINCIPAIS PORTAS DE ENTRADA DE TURISTAS NO PAÍS.

Após concurso público internacional, foi atribuída a Lisbon Cruise Ports (LCP), uma concessão pública de 35 anos para a construção e operação do Terminal de Passageiros de Cruzeiros de Lisboa, para apoio aos navios de cruzeiro no porto de Lisboa. A Lisbon Cruise Port é constituída pelo Grupo Sousa (30%), Global Liman Isletmeleri A.S (40%), Royal Caribbean Cruises Ltd (20%) e Creuers del Port de Barcelona S.A. (10%). Desde Abril de 2022, tem como presidente do Conselho de Administração Carolina Catanho, Administradora & CFO do Grupo Sousa.

Inaugurado em Novembro de 2017, o Terminal de Cruzeiros de Lisboa assegura o serviço público portuário de apoio à navegação marítima, no embarque, desembarque e trânsito de passageiros, para além de outras actividades

auxiliares, de quaisquer navios de cruzeiro que façam escala em Lisboa. Foi projectado pelo reputado arquitecto português João Luís Carrilho da Graça e representou um investimento de 24 milhões de euros.

O Terminal de Cruzeiros constitui, assim, uma das principais portas de entrada de turistas no país. Em 2023 e 2024, o terminal registou recordes absolutos no número de passageiros, 758 mil em 2023 (em 347 escalas) e 763 mil em 2024 (em 369 escalas), com um impacto económico de cerca de 2 mil milhões de euros, para além de 317 milhões de euros em receita fiscal directa, e a manutenção de mais de 20 mil postos de trabalho.

A fim de mitigar os impactos ambientais associados à operação de cruzeiros (emissões, pressão sobre o centro histórico e gestão de resíduos), a LCP e a Autoridade Portuária de Lisboa estão a investir em soluções sustentáveis, destacando-se como uma das medidas prioritárias a instalação de ligação eléctrica para abastecer os navios no porto (*onshore power supply*), prevista para os próximos anos.



World Travel Awards:

Europe's Leading Cruise Port: **Lisbon Cruise Port**
2014 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022
2023

Europe's Leading Cruise Destination: **Lisbon**
2014 | 2016 | 2020 | 2022

World Cruise Awards:

Europe's Best Cruise Destination: **Lisbon**
2021 | 2024

Europe's Best Cruise Terminal: **Lisbon Port**
2022 | 2024

Melhor Porto Atlântico da Europa:

Distinção atribuída na Fitur Cruzeiros, que faz parte da feira internacional FITUR, Madrid 2025.

3. Energia



Energia



GASODUTO VIRTUAL
DE GÁS NATURAL

Gáslink
Gás Natural



UNIDADE
AUTÓNOMA DE
GÁS NATURAL
(UAG)

Gáslink
Gás Natural



PARQUES EÓLICOS

windmad
energias renováveis

energólca



PARQUES
FOTOVOLTAICOS

LOGISLINK

ENERATLÁNTICA **ENERGISYSTEMS**
Eneratlántica Energías, S.A. Energisystems Energías, S.A.



CENTRAL TÉRMICA
DE PRODUÇÃO DE
ELETRICIDADE E
VAPOR

AIE
Atlantic Iberian Electricity



A ENERGIA ALIMENTA E MOVE O MUNDO. É NA DESCOBERTA DE NOVOS MODELOS ENERGÉTICOS, MAIS SUSTENTÁVEIS, QUE SE VISLUMBRA O FUTURO. É ESTE O CAMINHO QUE O GRUPO QUER SEGUIR.

3.1 Gasoduto virtual de gás natural



Com a **Gáslink**, o Grupo Sousa assegura a cadeia logística completa do gás natural liquefeito (GNL) entre Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira, abrangendo transporte, armazenagem e regaseificação. A empresa dispõe de uma frota própria de 64 contentores criogénicos, especialmente concebidos para o transporte seguro do GNL, além de uma Unidade Autónoma de Gás com capacidade para 600 m³, destinada à armazenagem e regaseificação. Esta cadeia logística opera segundo o conceito de '**Gasoduto Virtual de GNL**', que consiste no transporte contínuo do gás natural liquefeito em reservatórios móveis (contentores-cisterna) para clientes localizados longe dos terminais de GNL.

UAG - SOCORRIDOS

Situada no Funchal junto à ribeira dos Socorridos, a Unidade Autónoma de Gás Natural (UAG-Socorridos) é, actualmente, a maior infraestrutura do género em operação em Portugal e a única nas Regiões Autónomas. Com uma capacidade para armazenar que atinge os 600 m³ de gás natural liquefeito (GNL), esta unidade representa um elemento estratégico na cadeia logística assegurada pela Gáslink.

Desde a introdução do GNL no sistema electroprodutor regional, em Março de 2014, os ganhos ambientais têm sido evidentes. A substituição parcial do fuelóleo por gás natural permitiu reduzir, significativamente, a pegada carbónica da produção energética regional. Até Abril de 2025, estima-se que tenham sido evitadas as emissões de aproximadamente:

- **399 mil toneladas de CO₂**
- **20 mil toneladas de NOx**
- **4.900 toneladas de SOx**
- **230 toneladas de partículas**



2020



O Grupo Sousa adquire a operação **Svitzer-Portugal**, uma empresa de reboque marítimo com vasta experiência, operando uma frota de 12 rebocadores, nos portos de Lisboa e Setúbal, em Portugal;

2021



O Grupo Sousa adquire a **LogiC - Logística Integrada, Lda.**, empresa que oferece soluções e projectos logísticos adaptados a cada cliente;

3.2 Parques eólicos



A produção de energia eólica representa, também, um vector essencial na estratégia de sustentabilidade do Grupo Sousa. Com parques em operação no Paul da Serra e no Caniçal, este contributo para a diversificação da matriz energética da Região Autónoma da Madeira reforça o compromisso com fontes limpas e de baixo impacto ambiental.

Esta aposta teve início em 2009, com a constituição da empresa Windmad e foi recentemente ampliada com a aquisição da Energólica, consolidando a posição do Grupo no sector das renováveis e contribuindo para a progressiva redução da dependência de combustíveis fósseis.



3.3 Central térmica de produção de electricidade e vapor



A mais recente aquisição na área da energia, detendo uma participação de controlo, reforça a intervenção directa do Grupo Sousa na produção eléctrica regional. A AIE - **Atlantic Islands Electricity** é responsável pela operação da Central Térmica do Caniçal, uma unidade de cogeração que produz e fornece electricidade, exclusivamente, à EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, bem como vapor industrial a várias unidades fabris instaladas na Zona Industrial do Caniçal. Com uma potência total instalada de 72 *megawatts*, distribuída por seis grupos geradores a diesel/fuel.



2022



A LogiC adquire o armazém **Quinta do Adarse** em Alverca, Portugal, com 32.648 m² dos quais, 13.760 m² são de área de armazenagem coberta para produtos secos;



Aquisição do navio "**Ferdinanda S**";



É construído e inaugurado o **Terminal Logístico da Logislink** em Ponta Delgada, ilha de São Miguel;

3.4 Parques fotovoltaicos



Comprometido com a sustentabilidade, o Grupo Sousa tem vindo a implementar soluções que tornam as suas infraestruturas ambientalmente responsáveis, apostando na produção de energia renovável para autoconsumo.

Em linha com a sua estratégia de eficiência energética, o Grupo Sousa tem vindo a equipar várias infraestruturas com sistemas fotovoltaicos para produção de energia renovável. O Terminal Logístico da Logislink em Ponta Delgada, nos Açores, conta com um sistema de painéis

fotovoltaicos com potência nominal de 324 kW, distribuídos por 600 módulos, que ocupam uma área de 1.550 m². Na Madeira, o Terminal Logístico da Logislink na Canela está igualmente equipado com 700 painéis solares, cobrindo uma área de 1.516 m², com uma potência nominal de 280 kW.

Estes investimentos, integralmente realizados com capitais próprios representam um contributo para a redução da pegada carbónica, permitindo evitar a emissão de cerca de 400 toneladas de CO₂ por ano.

2024

↳ Aquisição do navio “Jaime S”;

2024/2025

↳ A **Yilport Iberia, S.A.** e o Grupo Sousa adquirem conjuntamente o controlo da Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.

Grupo Sousa

marca presença na comunicação social

Para além da sua actividade nos domínios da logística, dos transportes, da energia e do turismo, o Grupo Sousa afirma-se, igualmente, no universo da comunicação social na Região.

Esta actuação materializa-se na imprensa, com a participação de 40% no capital do Grupo EDN – Empresa Diário de Notícias, proprietário do DIÁRIO de Notícias da Madeira, o mais antigo jornal em publicação contínua da Região, fundado em 1876.

No Porto Santo, marca presença com a Rádio Praia, uma estação de matriz comunitária, com forte enraizamento social, que desempenha um papel relevante na promoção cultural. A participação do Grupo Sousa no sector estende-se ainda a outras marcas com expressão relevante no circuito mediático regional, nomeadamente a TSF Madeira 100 FM, a SDIM – Sociedade de Distribuição de Imprensa da Madeira, a ImpriNews, a Publifunchal e a RAM Eventos.







GRUPO SOUSA